

## VISÃO DO CORREIO

# Propostas para o Brasil

As próximas quatro semanas serão cruciais para o Brasil. Os eleitores terão esse período para refletir sobre que país querem para o futuro. As urnas mostrarão que a maioria preferiu um tempo a mais para decidir a quem entregará o cargo mais importante da nação. Portanto, que os dois candidatos à Presidência da República apresentem suas propostas de governo a fim de que os cidadãos possam avaliá-las, questioná-las, recusá-las ou aprová-las. Não há mais espaço para ataques pessoais, suspeitas infundadas sobre o processo eleitoral, troca de farpas. Os votantes merecem respeito.

De direita ou de esquerda, os eleitores estão à espera de que o governante eleito se empenhe para resolver os graves problemas enfrentados pelo país. O crescimento econômico sustentado, que resulta em empregos de qualidade e aumento da renda, sumiu do radar há tempos. O que se vê neste momento é um suspiro da produção e do consumo, alimentados por medidas temporárias, intervencionistas e de curta duração. Sem um projeto consistente, de longo prazo, não há como se falar em avanços que possam eliminar o desemprego, a miséria, a fome, as desigualdades seculares que afrontam o bom senso. Não é possível, também, esperar por melhorias na saúde e na educação.

No primeiro turno das eleições, movidos pela paixão, os eleitores foram complacentes ante o descompromisso dos candidatos com programas de governo. Agora, porém, não há mais como ludibriar a população com promessas vazias, populismo barato, incitação ao ódio, radicalismo ideológico e religioso. As campanhas, até 30 de outubro, devem ser regadas a debates de ideias, proposições construtivas, respeito ao contraditório, civilidade. O Brasil nunca precisou

tanto de líderes com grandeza suficiente para não se prender a minúcias, mas, sim, ao que realmente levará a dias mais promissores.

Os brasileiros já demonstraram que têm posições firmes e sabem tirar proveito das urnas. Há tempos deixaram de ser massas de manobra. Muitos podem até não concordar com determinadas posições da maioria, mas vontade popular não se questiona. A não ser por meio do voto, o poderoso instrumento da democracia. A cada quatro anos, há a oportunidade de mudança ou de continuidade do poder decisório. Esse momento chegou. Então, que os dois postulantes aos quais foram dados uma segunda chance não percam a oportunidade de reafirmar o respeito ao povo e os compromissos com um país mais justo e diverso.

A festa da democracia que se viu no último domingo fez crescer a expectativa quanto ao futuro governo. O mesmo se deve dizer em relação ao Congresso. Há pautas importantes que estão paradas na Câmara e no Senado, como as reformas tributária e administrativa, que necessitam ser levadas adiante, e não barreadas por ideologias. Mudanças estruturais como essas permitirão um alívio ao setor produtivo e, sobretudo, que o Estado possa se concentrar no que realmente é importante e não se comportar como um grande sistema de recursos humanos.

Enfim, o relógio já está rodando. Cada dia das próximas quatro semanas será fundamental para que o Brasil saiba, com clareza, o que lhe espera. Os eleitores não podem se omitir. Que os dois candidatos mais votados em primeiro turno respondam ao gesto de confiança que receberam com propostas que resgatem a confiança, a previsibilidade e a alegria num país tão dividido e com tantas mazelas. Não se trata de súplica, mas de obrigação. Desperdiçou-se tempo demais. A hora da verdade chegou.



**IRLAM ROCHA LIMA**  
irlam.rochabsb@gmail.com

## Desconjurar a ignorância

Desde que surgiu, em 1966, cantando *A Banda*, a marchinha vencedora do primeiro Festival da Record, Chico Buarque de Holanda se tornou o artista de maior representatividade da música popular Brasileira. Mais do que isso: com suas canções, sempre atento às desigualdades sociais, se colocou ao lado dos desassistidos.

Ao longo da carreira, o cantor e compositor carioca, diante da realidade que se impunha, nunca se omitiu. Muito pelo contrário. Corajosamente, ele investiu contra os poderosos de plantão, como os generais que ocuparam a Presidência da República durante os 21 anos da ditadura militar.

Fez isso por meio das letras de suas músicas, a exemplo do clássico *Apesar de você*, lançada em 1970, que trouxe versos como: "Quando chegar o momento/ Esse meu sofrimento/ Vou cobrar com juros, juro/ Todo esse amor reprimido/ Esse grito contido/ Este samba no escuro/ Você que inventou a tristeza/ Ora, tenha a fineza/ De

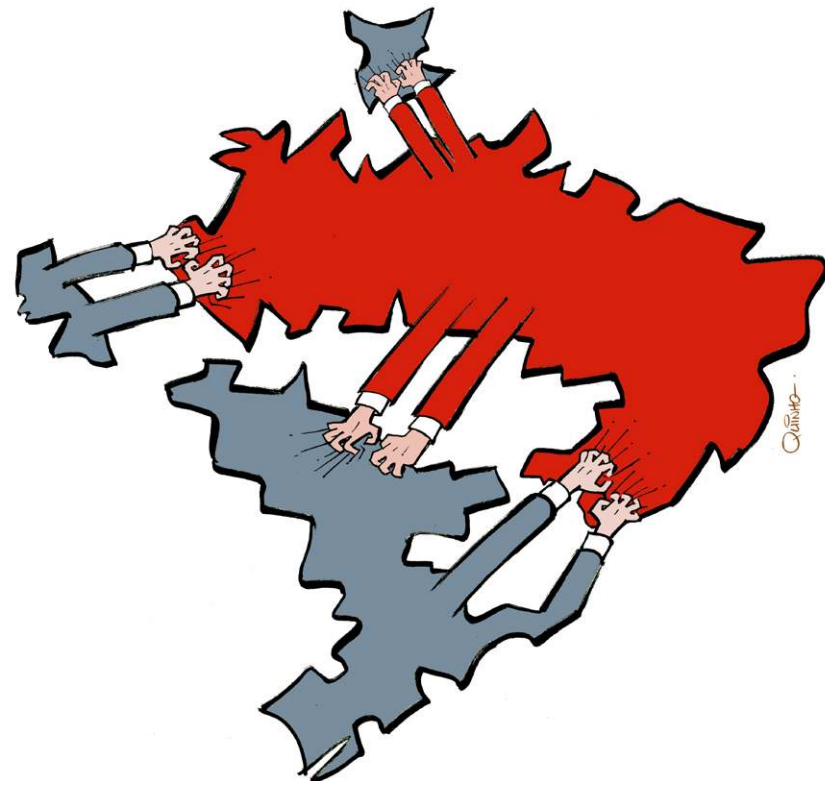
desinventar/ Você vai pagar e é dobrado/ Cada lágrima rolada/ Nesse meu penar."

Da mesma forma, não dá para esquecer de *Vai passar*, de 1984 — véspera do fim, dos anos de chumbo. Chico cantava a esperança no porvir: "Meu Deus, vem olhar/ Vem ver de perto uma cidade a cantar/ A evolução da liberdade/ Até o dia clarear".

Chico Buarque fará show em Brasília, em 29 e 30 de novembro, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Recentemente, ele voltou a conchamar o cidadão a ter esperança no futuro do país com *Que tal um samba?*, ao ressaltar: "De novo com a coluna ereta, que tal?! Junta os cacos, ir a luta/ Manter o rumo e a cadência/ Desconjurando a ignorância, que tal?"

Esse samba soa também como um alerta contra o autoritarismo e o conservadorismo reacionário que se instauraram e se alastraram pelo país, tornando ainda mais evidentes após o resultado das últimas eleições.

## ELEIÇÕES 2022 1º TURNO



### » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### O céu mais azul

Adriano Lafeté veio de Minas. Lá de Montes Claros. Trouxe para Brasília o sentimento da mineiridade envolta na bandeira da Liberdade, da magnanimidade e da nação azul. Cruzeirense como eu, ele estava feliz pela campanha fenomenal do time deste ano. Ainda viu o Cruzeiro ser campeão e esquentar todos os records. Na UnB se capacitou em ser um dos jornalistas mais competentes e íntegros do Brasil. Texto primoroso. Editor que ajudou forjar a credibilidade e universalidade do **Correio Braziliense**. O jornalista Adriano Lafeté se despede da vida com um legado de exemplos pessoais e profissionais. Adeus amigo.

» **Silvestre Gorgulho,**

Asa Sul

### Sem sigilo

Meu voto não precisa de sigilo. Para quem não sabe, está fazendo uma centena de anos da invasão de Roma, em outubro de 1922, que marcou o domínio fascista na Itália. Mussolini assumiu o poder, com intensa repressão policial e militar contra a população. O escritor Antonio Sciurati tem vários livros sobre esses terríveis anos. Ele declara ser chocante que ainda exista quem apoie o slogan "Deus, Pátria, Família", também evocado entre nós. Meu voto não secreto representa: as milhares de pessoas que morreram nesse desgoverno; as vacinas adquiridas tardiamente, com tentativas de fraude; as vítimas da cloroquina; as mulheres torturadas na ditadura e, ainda hoje, desmoralizadas e afrontadas. Representa nosso respeito e agradecimento ao SUS. E nossa esperança de que o Brasil saia do mapa da fome e diga um eloquente adeus às armas.

» **Thelma B. Oliveira,**

Asa Norte

### Equilíbrio

Após o susto dessas eleições, fica evidente quem mantém o equilíbrio apesar de tudo. Lula da Silva teve a humildade de dizer: "O segundo turno é a chance de amadurecer as propostas, de construir um leque de apoio". Seu adversário saiu-se com essa: "Sei que tenho defeitos (e quantos!) mas o outro cara não tem virtude nenhuma".

» **Jane Araújo**

Noroeste

### Presidiários

Ao fazer caminhada na Quadra SQN 303, vi um grupo de oito pessoas, todos de branco, fazendo faxina. Observando-os melhor, vi um caminhão da Novacap e três elementos da Polícia Penal do DF, vigiando-os. Ao indagá-los, fui informado que os faxineiros são internos do Centro de Progressão Penitenciária. Ao todo, são cerca de 500 desses internos, organizados em vários grupos, que atuam também nas regiões administrativas. Na realidade, a faxina aqui é um trabalho supérfluo, uma vez que a quadra tem os seus próprios faxineiros. Em vez desse trabalho simples, esses internos poderiam ser organizados em grupos mais especializados, para realizar tarefas mais significativas, como as reformas dos parques infantis nas cidades do DF, quase todos abandonados. Entre esses internos, devem haver muitos profissionais habilitados, como pedreiros, soldadores, carpinteiros e pintores, que poderiam realizar esse trabalho, dando mais retorno às comunidades.

» **Itiro Iida,**

Asa Norte

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

#### Uma lágrima pelo Adriano Lafeté. Nossos sentimentos!

**José Ribamar P. Filho** — Asa Norte

#### Urnas: Ciro, está de castigo, já para o quarto!

**Vital Ramos de V. Júnior**

— Jardim Botânico

#### Premier britânica Liz Truss avisa que não recuará do pacote econômico que afundou a libra. Debutando na corda bamba.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

#### Só a ignorância, inconsequência e falta de reflexão, podem explicar os votos dados aos reacionários da extrema direita...Vergonha alheia!

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

#### A volta do caderno *Divirta-se* mais deu um ar de vida nova ao jornal, que estava chato demais, lugar comum etc. Parabéns.

**Carlos Honorato** — Asa Sul

#### O deputado distrital Leandro Grass teve um desempenho formidável na disputa pelo Buriti. Saiu com 2% de apoio popular e chegou ao fim da corrida com 26,25%. Quem sabe não será eleito em 2026?

**Joaquim Honório** — Asa Sul

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"*  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

CORPORATIVO  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade